

# RELATÓRIO DE GESTÃO

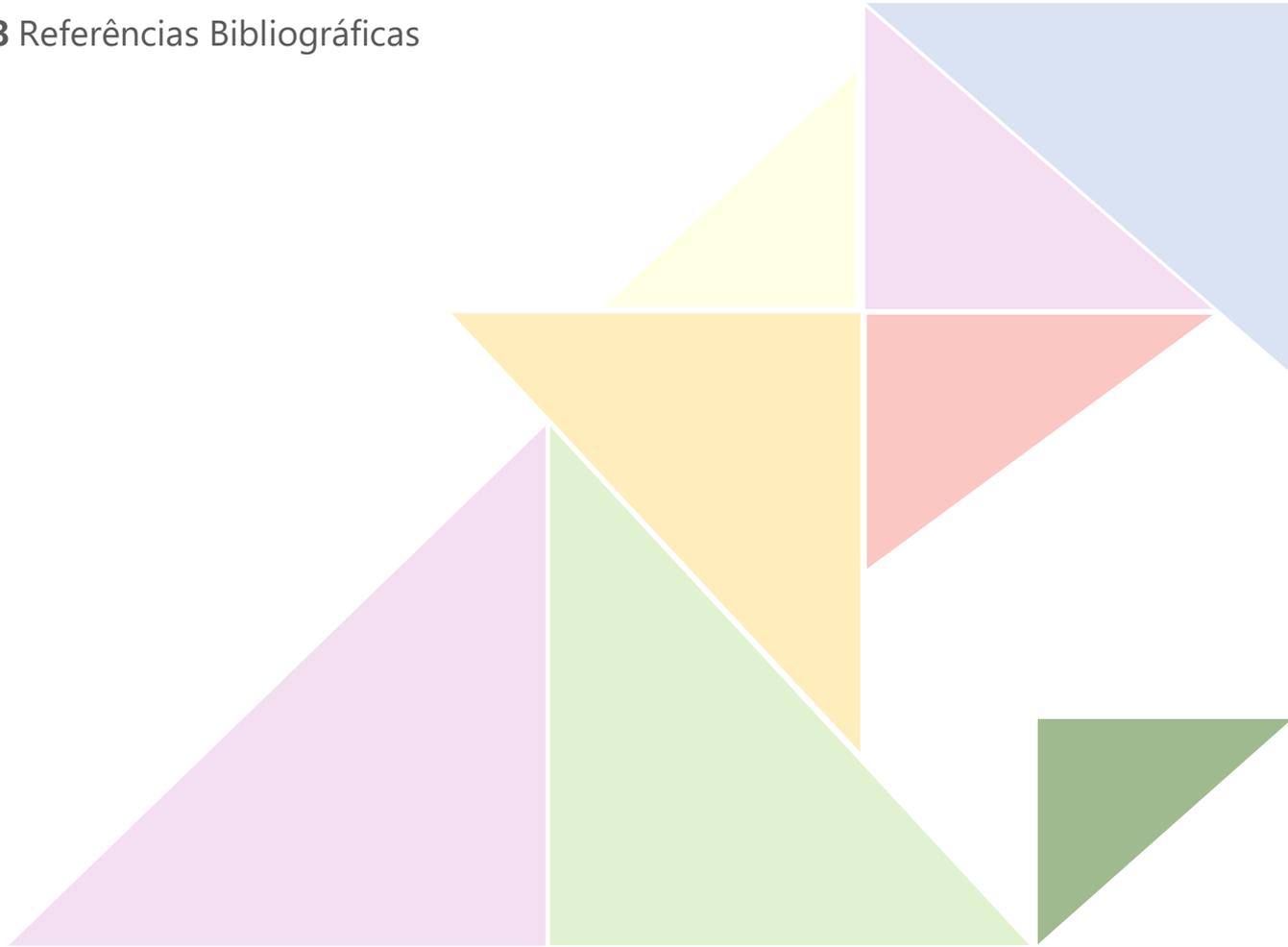
## Educação Especial na Perspectiva Inclusiva



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Espírito Santo

2020

# SUMÁRIO

- 1** Introdução
  - 2** Alunos com Necessidades Específicas no Ifes
  - 6** Equipes do Napnes
  - 7** Recursos Humanos
  - 8** Fonapne
  - 9** Ações Fonapne em 2020
  - 10** Atuação da Diretoria de Assuntos Estudantis
  - 12** Análise geral da atuação dos Napnes dos campi
  - 20** Considerações
  - 28** Referências Bibliográficas
- 

## 1- Introdução

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – Napne é um órgão de natureza consultiva e executiva, de composição multidisciplinar, instituído em cada campus do Ifes por meio de portaria da Direção Geral. De acordo com o Regulamento Interno dos Napnes do Ifes, (aprovado e homologado pelo Reitor através da Portaria nº 1.063/2014), o Napne tem por finalidade desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas, buscando viabilizar as condições para o acesso, permanência e saída com êxito em seus cursos.

Neste sentido, entende-se como pessoas com necessidades específicas aquelas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e/ou altas habilidades/superdotação, conforme disposto no artigo 1º, parágrafo 1º, do Decreto 7.611/2011.

Os Napnes do Ifes foram constituídos como diretriz da Ação TEC NEP – Tecnologia, Educação, Cidadania e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, desenvolvida entre os anos de 2001 a 2013 pelo MEC através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) e da então Secretaria de Educação Especial (SEESP). A Ação TEC NEP teve por objetivo implementar políticas e ações voltadas à inclusão, permanência e conclusão com êxito das pessoas com necessidades específicas nos cursos ofertados pelas instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, conforme indicado na Portaria nº 29/2010 da SETEC.

Neste contexto, em 2006 foi criado o primeiro Napne do Ifes, no campus de Alegre. Desde então, os campi do Ifes vêm organizando seus próprios Núcleos, de forma que, atualmente, o Ifes conta com vinte e dois (22) Napnes em funcionamento (21 campi e 01 Cefor). Desde a sua constituição, cada Napne tem buscado desenvolver a sensibilização da comunidade escolar com relação à educação inclusiva e o atendimento às demandas dos alunos com necessidades específicas.

O ano de 2020 trouxe a nós um desafio sem precedentes e de escala global: a pandemia do novo coronavírus (Sars-Cov-2). A propagação deste vírus, que atingiu proporções enormes logo no início de 2020, impactou todas as esferas da sociedade, bem como a vida das pessoas em todos os âmbitos. Fomos obrigados ao isolamento social, ao fechamento de escolas, comércio, e quase toda atividade de trabalho, que passou em grande medida a ser realizado de forma remota. Com o tempo, as próprias escolas passaram a se adaptar a esta nova modalidade de atividade, por meio de propostas pedagógicas não presenciais, aqui no Ifes conhecidas como “APNPs” – Atividades Pedagógicas não Presenciais.

No entanto, os impactos que já eram grandes, foram se tornando cada vez mais profundos, à medida que o tempo passava e a situação de emergência em saúde pública se agravava. Se considerarmos as consequências da própria doença, do grande período de isolamento social, os impactos na economia, na política e nas questões sociais em geral, vimo-nos diante de uma situação de agudização, em larga escala, das condições físicas, psíquicas e de vulnerabilidade social.

Diante deste contexto social amplo e complexo, a Educação Especial na perspectiva inclusiva precisou ser ressignificada, e as equipes necessitaram rever e adequar seus modos de ver, de pensar e de fazer, para acolher e atender às demandas que se colocavam sobre as incertezas, as inseguranças, os medos, as mazelas, as misérias e os sofrimentos trazidos com a pandemia.

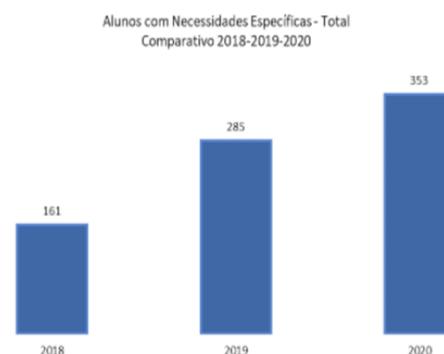
Considerando o exposto, apresentamos neste Relatório as principais atividades desenvolvidas pelo Ifes, no ano de 2020, com relação à Educação Especial na perspectiva inclusiva, além de algumas reflexões e propostas para aprimoramento dos processos institucionais voltados à garantia do direito de todas, todos e todes à Educação. Ressaltamos que todas as ações foram impactadas pela pandemia, e o detalhamento será apresentado a seguir.

## 2- Alunos com Necessidades Específicas no Ifes

No ano de 2020, os Napnes do Ifes identificaram 353 alunos com necessidades específicas. Esse número representa um crescimento de 23% em relação ao ano de 2019, conforme pode ser observado no gráfico 1.

No ano de 2020, houve o ingresso de 126 alunos com necessidades específicas atendidos pelos Napnes, sendo que 88 alunos no curso técnico presencial (77 alunos no primeiro semestre e 11 alunos no segundo semestre), 01 aluno no curso técnico à distância no primeiro semestre, 23 alunos no curso superior presencial (18 alunos no primeiro semestre e 05 alunos no segundo semestre), 07 alunos na pós-graduação à distância no primeiro semestre e 01 aluno na pós-graduação presencial no primeiro semestre e 06 alunos na qualificação profissional à distância no primeiro semestre.

Gráfico 1-Alunos com Necessidades Específicas Comparativo 2018-2019-2020



Fonte de Dados: Napnes dos campi

Destacamos que o Ifes vem, há vários anos, empreendendo ações no sentido de viabilizar o acesso das pessoas com necessidades específicas na instituição, buscando a implementação do processo seletivo acessível, com adequações de acessibilidade nos formulários de inscrição e oferta de apoio específico aos candidatos que apresentam tal necessidade (conforme preconizado no Projeto Pedagógico Institucional<sup>1</sup>).

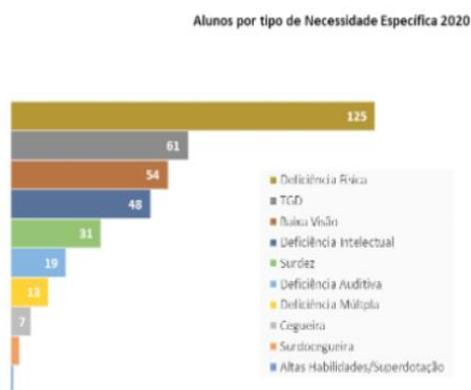
A partir da publicação da Lei nº 13.409/2016 e da Portaria Normativa nº 09/2017, os processos seletivos do Ifes passaram a contemplar também a reserva de vagas para pessoas com deficiência, embora vinculada às reservas já existentes. Desta forma, para cada modalidade de reserva já em vigor, foi destinada uma parcela das vagas para pessoas com deficiência, de acordo com os percentuais verificados no último censo do IBGE. Atualmente, o percentual segue um novo critério de margem de corte, adotado pelo IBGE em 2018<sup>2</sup>, o qual considera como pessoa com deficiência os indivíduos que indicaram ter, pelo menos, muita dificuldade em uma ou mais questões (enxergar, ouvir, caminhar/subir degraus). Isso fez com que o número de pessoas com deficiência no Brasil ficasse em 12,7 milhões, representando 6,7% da população em geral, bem abaixo dos 23,9% identificados anteriormente. Sendo assim, em 2020, dos 126 novos alunos atendidos pelos Napnes, 108 alunos ingressaram

<sup>1</sup> INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2024. Vitória, 2019.p.70.

<sup>2</sup> IBGE. Nota Técnica 01/2008, Rio de Janeiro, 2012.

no Ifes pelas ações afirmativas, de um total de 122 vagas reservadas para o ensino técnico, 143 para graduação e 290 para a pós-graduação.

Gráfico 2 - Alunos por tipo de Necessidade Específica 2020

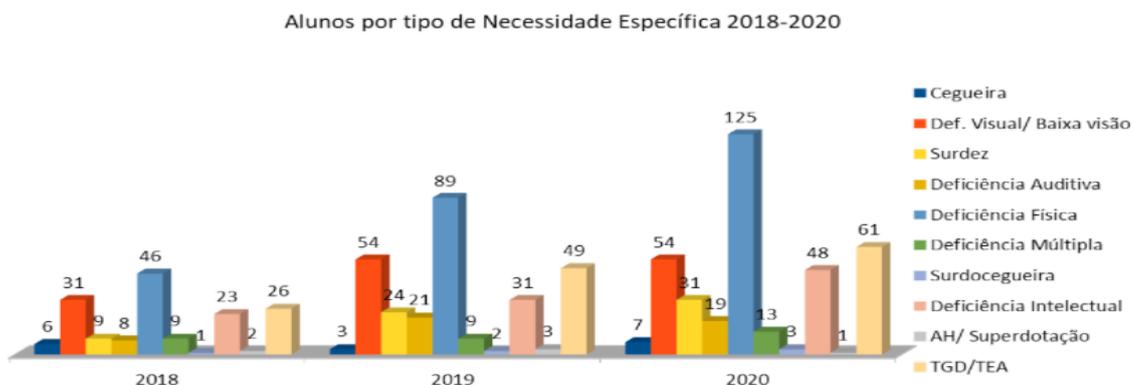


Fonte de Dados: Napnes dos campi

Considerando-se os dados relativos ao ano de 2020, no que tange à distribuição dos alunos por tipo de necessidade específica (vide Gráfico 02), observamos que as maiores ocorrências se referem a alunos com Deficiência Física 35,4% (125), alunos com Transtorno Global do Desenvolvimento 17,3% (61), alunos com Baixa Visão 15,3% (54), alunos com Deficiência Intelectual 13,6% (48), alunos com Surdez 8,8% (31), Deficiência Auditiva 5,4% (19), Deficiência Múltipla 3,7% (13), Cegueira 2% (7), Surdocegueira 0,8% (3) e Altas Habilidades/Superdotação 0,3% (1).

No que diz respeito aos alunos por tipo de necessidade específica, observa-se um crescimento, em relação ao ano de 2018 a 2020, no número de alunos com Surdez 244 % (9 para 31), Deficiência auditiva 138% (8 para 19), Deficiência Física 171% (46 para 125), Deficiência Intelectual 109% (23 para 48), Transtorno Global do Desenvolvimento 135 % (26 para 61), Surdocegueira de 1 para 3, Cegueira de 6 para 7, Baixa Visão 74% (31 para 54) e Deficiência Múltipla 44% (9 para 13). Em relação a Altas Habilidades, houve uma diminuição no número de alunos atendidos pelos Napnes entre os anos de 2018 a 2020 de 2 para 1 conforme aponta o Gráfico 3.

Gráfico 3 - Alunos por tipo de Necessidade Específica 2018-2020



Fonte de Dados: Napnes dos campi

Destacamos aqui algumas questões importantes principalmente diante das demandas apresentadas pelos alunos com Deficiência Física, Baixa Visão, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Deficiência Intelectual, Surdez, Deficiência auditiva, Deficiência Múltipla, Cegueira, Altas Habilidades e Surdocegueira: 1. Necessidade de garantir a acessibilidade arquitetônica nos campi; 2. Contratação de audiodescritor e consultor de audiodescrição (profissional com deficiência visual) para promover a acessibilidade das imagens dos materiais didáticos; 3. Necessidade de mais tradutores/intérpretes de Libras para os alunos surdos, além de profissionais com formação para atuar com alunos surdocegos; 4. Necessidade de profissionais com formação para Atendimento Educacional Especializado; 5. Adaptações de materiais pedagógicos e adequações metodológicas e programáticas nas disciplinas desses alunos. Estes são os grandes desafios tanto para as equipes dos Napnes como para professores e para os setores pedagógicos da instituição.

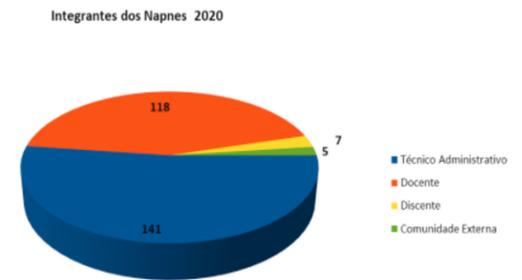
Esta realidade aponta para a importância da busca por novas vagas e para a necessidade de destinação de recursos e desburocratização do processo de contratação de profissionais, bem como para a relevância da formação continuada/ permanente dos profissionais que atuam junto a esse público.

### 3- Equipes dos Napnes

Atualmente, os Napnes do Ifes contam com 271 integrantes representantes da comunidade externa (05), discentes (07), docentes (118) e 142 técnicos administrativos (141) de diversas categorias profissionais, como demonstrado no gráfico 4.

Neste sentido, é importante salientar que, uma vez que os Napnes não se constituem enquanto setores nos campi, e sim enquanto “comissões”, não havendo profissionais direcionados especificamente para esta atuação, há implicações diretas especialmente no que tange à institucionalidade de suas ações, o que contribui para uma fragilização deste trabalho. Ainda assim, são perceptíveis os intensos esforços destas equipes no sentido de promover a inclusão de fato dos alunos com necessidades específicas no Ifes, procurando garantir-lhes os recursos, os atendimentos e as adequações necessárias à viabilização de seu desenvolvimento educacional.

Gráfico 4 – Profissionais que compõem os Napnes nos campi



Estes profissionais têm desenvolvido as ações inclusivas mesmo diante de outras tantas atribuições inerentes aos seus cargos específicos e à sua lotação.

Sendo assim, e na busca de fortalecer essa atuação, consideramos fundamental a capacitação contínua dos servidores, a disponibilização de infraestrutura física (como salas de recursos multifuncionais e salas para os Napnes, possibilitando o adequado atendimento aos alunos), assim como a contratação de profissionais especializados para o atendimento às demandas específicas dos alunos, conforme preconizado em legislação própria – Leis 10.436/2002, 13.005/2014 e 13.146/2015, Decretos 5.626/2005, 7.611/2011 e 7.612/2011.

## 4- Recursos Humanos

Em 2020, os campi informaram a existência de profissionais de diferentes áreas de atuação na Educação Especial:

- Tradutor Intérprete de Linguagem de Sinais: 20 efetivos e 28 terceirizados;
- Revisor de Textos Braille: 02 efetivos;
- Ledor/Transcritor: 10 terceirizados;
- Professor de Atendimento Educacional Especializado: 05 professores substitutos e 04 contratados;
- Professor de Educação Especial: 03 efetivos;
- Cuidador Escolar: 03 terceirizados;
- Professor de Libras: 03 efetivos.

Em 2019, o contingenciamento dos recursos destinados às Instituições Federais de Ensino, com impacto sobre o repasse para pagamento de custeio, a inexistência de recurso próprio destinado para a contratação de profissionais da área da educação especial e os impactos do decreto nº 10.185 de 20 de dezembro de 2019, que veda a abertura de concurso público para o cargo de Tradutor/ Intérprete de Libras nas instituições de ensino, são os grandes obstáculos que a instituição enfrenta para promover a estruturação de processos para contratação de profissionais da área da Educação Especial no Ifes.

## 5- Fonapne

Criado no ano de 2012, o **Fórum dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – Fonapne** é um órgão de natureza consultiva, com caráter interdisciplinar. Agrega profissionais que trabalham nos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napnes) de cada campus, além de profissionais do Napne do Cefor – Centro de Referência em Formação e em Educação à Distância do Ifes, e da Pró-reitoria de Ensino do Ifes, que atuam nas políticas de educação especial na perspectiva da inclusão.

Entre as atribuições do Fonapne estão a elaboração de documentos norteadores para as ações dos Napnes, o acompanhamento da implementação destas ações, promoção de ações formativas, proposição e análise de projetos e programas pertinentes à atuação dos Napnes e o fomento à discussão, produção e uso de tecnologias assistivas no Ifes.

O Fonapne iniciou o ano de 2020 desenvolvendo uma série de discussões e proposições. Contudo, após o início da pandemia, o Fórum passou a dedicar-se às demandas do novo contexto e das transformações sociais em curso, que geraram aumento das demandas para a Educação Especial na perspectiva inclusiva durante as atividades pedagógicas não presenciais (APNPs), de forma que foi realizado um amplo debate por meio de reuniões mais frequentes.

No mês de julho, o Fórum teve seu regimento reformulado, para atualização, no entanto um dos critérios inseridos para indicação de representantes interferiu significativamente em sua recomposição, de forma que ele ficou de agosto a novembro com as atividades suspensas. Tal ausência gerou grande impacto sobre as discussões institucionais acerca da Educação Especial na perspectiva inclusiva, bem como sobre os debates acerca de questões atravessadas por essa pauta, especialmente considerando as complexidades geradas pela pandemia, como por exemplo: o protocolo de retorno às atividades presenciais para os alunos com necessidades específicas, a continuidade da avaliação do acompanhamento e condução das APNPs pelos Napnes, as discussões dos grupos de trabalho, a continuidade dos trabalhos da comissão responsável pela elaboração do ROD Técnico acessível em Libras, promoção do Encontro dos Napnes – 2020 e as discussões acerca da acessibilidade comunicacional no Ifes.

## 5.2- Ações Fonapne em 2020:

### ➤ **Comissões e colaborações:**

- ❖ elaboração do Banco de Referência de Profissionais da Educação Especial do Ifes;
- ❖ atuação da comissão responsável pelo estudo do Laboratório de Acessibilidade Informacional no Ifes;
- ❖ produção do Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional Técnica (ROD) Acessível para Baixa Visão;
- ❖ atuação da comissão responsável pela elaboração do ROD Acessível em Libras;
- ❖ solicitação à Assessoria de Comunicação Social (ACS) acerca da acessibilidade na divulgação das notícias institucionais.

### ➤ **Produção de documentos:**

- ❖ colaboração com a Comissão Permanente de Ações Afirmativas dos Programas de Pós-Graduação do Ifes (CPAA-Pós) na construção do documento de orientações para verificação de pessoas com deficiência (PcD);
- ❖ elaboração da Instrução Normativa nº 01/2020, de 25 de maio de 2020, que normatiza e orienta sobre os princípios e os procedimentos operacionais de acessibilidade para elaboração de materiais e tarefas didático-pedagógicas na Educação a Distância, nas atividades pedagógicas não presenciais e no ensino híbrido para discentes com Necessidades Educacionais Específicas no Ifes;
- ❖ pesquisa realizada pelas equipes dos Napnes acerca da avaliação do acompanhamento e condução das APNPs nos campi;

### ➤ **Formação:**

- ❖ reorganização dos Grupos de Trabalho do Fonapne: 1) Formação; 2) Adequações Curriculares e Terminalidades Específicas; 3) Atendimento Educacional Especializado – AEE).

## 6- Atuação da Diretoria de Assuntos Estudantis

A Diretoria de Assuntos Estudantis é o setor da Pró-reitoria de Ensino responsável por assessorar a Proen e os campi na elaboração de programas e projetos voltados à educação em saúde, cidadania, diversidade e inclusão, atenção biopsicossocial, entre outros. Além disso, é responsável por assessorar as equipes ligadas à Assistência Estudantil, aos Napne e aos Neabi dos campi, no âmbito de sua atuação, assim como colaborar com o Fórum Interdisciplinar de Assistência Estudantil (FIAE), com o Fórum dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Fonapne), com o Fórum dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Foneabi) e com o Núcleo de Gênero e Sexualidade do Ifes.

A equipe da DAE é constituída por 4 profissionais, das áreas de nutrição, psicologia, pedagogia e serviço social.

Esta Diretoria desenvolveu, no ano de 2020, diversas ações em parceria com os Napnes dos campi, com o objetivo de expandir as ações de inclusão e acessibilidade no Ifes. Entre estas ações, podemos destacar:

- acompanhamento das ações afirmativas – reserva de vagas para pessoas com deficiência;
- levantamento de informações relacionadas à Educação Especial na perspectiva inclusiva junto aos campi, com vistas à produção de documentos e relatórios, como também para subsidiar ações e projetos institucionais;
- acompanhamento das reuniões e assessoria ao Fonapne;
- participação em comissões institucionais cuja temática se relaciona à Educação Especial na perspectiva inclusiva ou perpassa por ela;
- assessoria aos campi e aos setores da Reitoria nas questões relacionadas à Educação Especial na perspectiva inclusiva;
- acompanhamento e assessoramento das discussões relacionadas à demanda de profissionais especializados para atendimento aos alunos com necessidades específicas (especialmente intérpretes de Libras e professor de Atendimento Educacional Especializado);
- confecção, encaminhamento e acompanhamento de processos jurídicos, relacionados à Educação Especial na perspectiva inclusiva do Ifes (por exemplo: solicitações de pareceres da Procuradoria Federal junto ao Ifes com relação à contratação de Intérpretes de Libras e Professores de Atendimento Educacional Especializado);
- realização de formação, orientações e apoio técnico Napnes e aos campi, de forma geral, no que diz respeito aos processos de acompanhamento de alunos com necessidades específicas;
- elaboração de Relatórios Anuais de Gestão.

Considerando a realização periódica de levantamentos dos alunos acompanhados pelos Napnes, a equipe da Diretoria de Assuntos Estudantis vem desenvolvendo estratégias para otimizar e qualificar tal ação.

Sendo assim, com o objetivo de ampliar as possibilidades de pensar políticas, atendimentos e providências específicas para cada tipo de público, bem como de construir um arcabouço de informações mais robusto para subsidiar o planejamento, a implementação e o acompanhamento das políticas institucionais no âmbito da Educação Especial Inclusiva, a equipe desta diretoria desenvolveu uma nova ferramenta para registro e coleta de dados junto aos Napnes do Ifes. Esta ferramenta foi apresentada aos membros dos Napnes por meio de uma capacitação online, com o objetivo de fornecer orientações acerca do preenchimento e elucidar possíveis dúvidas acerca da planilha, antes do início da coleta de dados.

## **7- Análise Geral da atuação dos Napnes dos campi:**

Em virtude da pandemia do novo coronavírus, as atividades presenciais foram interrompidas no âmbito do Ifes, sendo necessário novo planejamento para as atividades pedagógicas. Com a proposição das Atividades Pedagógicas Não Presenciais – APNPs, os Napnes contribuíram de forma efetiva na elaboração de instruções normativas, no planejamento e implementação das APNPs, em conjunto com a gestão pedagógica dos campi, a fim de garantir aos estudantes acompanhados pelos Napnes a continuidade do atendimento, o Atendimento Educacional Especializado (AEE), a orientação sobre o uso das tecnologias assistivas, visando garantir que o acesso ao ensino acontecesse da melhor forma possível. Também foram realizadas ações como o envio de material impresso ampliado, empréstimo de materiais e equipamentos, atendimentos especializados, orientação aos professores e coordenadores de cursos, entre outras.

### **7.1- Adaptações de atendimento em virtude da pandemia:**

- suporte contínuo aos alunos assistidos, ofertando orientações pedagógicas, administrativas e acadêmicas através das mídias sociais (whatsapp, instagram, facebook, site oficial), telefone e e-mail;
- acompanhamento dos estudantes com necessidades específicas, pela equipe do Napne e profissionais especializados, por meio de contato telefônico, conversas pelo WhatsApp, Skype, e-mail, outros;
- organização dos atendimentos nas monitorias especiais, aulas complementares e Atendimento Educacional Especializado (formato virtual durante as APNPs);
- acompanhamento virtual dos estudantes surdos pelos intérpretes de Libras durante as APNPs;
- atendimentos e reuniões virtuais aos pais, estudantes e professores;
- acompanhamento virtual dos estudantes com deficiência física pelos cuidadores durante as APNPs para levantamento de demandas;
- acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes nas APNPs por meio da tutoria de membros do Napne;
- colaboração no levantamento de demandas dos estudantes sem computador e sem internet para realização das APNPs;
- atendimento de Ledor para estudante com Deficiência Intelectual, durante as APNPs;
- interpretação em Libras de diversas lives institucionais e eventos virtuais;

- acompanhamento dos atendimentos docentes realizados com os alunos de forma remota e presencial – por meio de reuniões individuais ou com o coletivo de docentes e membros dos Napnes;
  - realização de encontros virtuais com os docentes das turmas que possuem estudantes com necessidades educacionais específicas, para orientações a respeito da elaboração dos Planos de Ensino Individuais (PEIs) durante as APNPs;
  - elaboração de orientações gerais a respeito das adequações dos conteúdos, sugestões de metodologias de ensino, adequação de materiais e outras estratégias que poderiam ser utilizadas nas atividades não presenciais;
  - empréstimo de computadores e disponibilização de Auxílio Emergencial de Inclusão Digital (valor recebido mensalmente) aos estudantes que não possuíam equipamentos (computador, tablet ou telefone) e/ou acesso à internet.
- **Napne do campus de Alegre**
- participação na campanha #Ninguém fora da conversa 2020, no mês de setembro, referente às ações do dia do Surdo;
  - tradução de editais para Libras e interpretação de diversas lives institucionais e eventos virtuais realizados pelas coordenações de cursos.
- **Napne do campus Aracruz**
- formação com a equipe DAE/Proen sobre o tema: “Terminalidade Específica”;
  - formação para aprendizado de uso da ferramenta Gsuíte x Microsoft Office;
  - tradução em Libras #Fiqueemcasa;
  - tradução de editais para Libras e interpretação de diversas lives institucionais e eventos virtuais realizados pelas coordenações de cursos;
  - ação coletiva na campanha #Ninguém fora da conversa 2020, no mês de setembro, referente às ações do dia do Surdo;
  - ação/sensibilização no Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência – Tradução e interpretação em Libras, animação e narração.

## ➤ Napne do campus Cachoeiro de Itapemirim

- levantamento de necessidades de adequação arquitetônica para acessibilidade das pessoas com necessidades especiais;
- cotação e orçamento do projeto de acessibilidade e sinalização braile;
- reforma da sala do Napne.

## ➤ Napne do campus Cariacica

- formação continuada de professores por meio de grupos de estudos;
- incentivo aos profissionais para participarem de palestras, debates, minicursos, com intuito de desenvolver e aprimorar a autoformação em Educação Especial;
- reuniões quinzenais dos membros do Napne e reuniões semanais dos membros da coordenação do Napne do campus para análise e atendimento das demandas dos alunos;
- projeto multidisciplinar para atender um aluno que está com matrícula em flexibilização curricular. Este projeto tem oportunizado atendimento e conteúdo adaptado às condições específicas do aluno com metodologia de trabalho interdisciplinar.

## ➤ Napne do Cefor

- realização de ações de capacitação;
- implementação de curso FIC de Acessibilidade e Tecnologia;
- curso de Pós-graduação Aperfeiçoamento em Educação Especial Inclusiva;
- curso de Pós-graduação Aperfeiçoamento em Inclusão e Educação Especial;
- FIC Libras;
- FIC Adequações Curriculares para a Educação Especial;
- FIC para Incluir – curso de formação continuada de profissionais da educação básica em educação especial inclusiva Jogos e inclusão: possibilidades para o ensino de ciências para alunos com deficiência intelectual.

## ➤ Napne do campus Centro Serrano

- a equipe do Napne fez o acompanhamento e assistiu os alunos nas demandas oriundas das APNPs.

## ➤ Napne do campus Colatina

- participação em eventos acadêmicos no formato virtual: II Congresso Nacional de Práticas Inclusivas – UnB; VI Seminário Nacional de Educação Especial e XVII Seminário Capixaba de Educação Inclusiva;
- participação em bancas de Processos Seletivos.

## ➤ Napne do campus Guarapari

- no ano de 2020, o Napne do campus Guarapari teve uma importante participação na Semana de Capacitação, com a promoção das seguintes atividades:
  - oficina 2: “Os desafios da educação inclusiva- adaptações metodológicas” - Preletora: Professora Ana Paula;
  - palestra: “Empatia: a nova competência para o século XXI” - Preletor: Professor Nicolau;
  - seminário “Surdez-Libras” e “Cegueira-Braille” - Preletor: Intérprete de Libras Evaldo;
- realização de visita domiciliar.

## ➤ Napne do campus Ibatiba

- publicação de textos informativos sobre os trabalhos do Napne nas redes sociais do campus.

## ➤ Napne do campus Itapina

- participação no processo de contratação de professor substituto de AEE;
- acompanhamento e solicitação de prorrogação dos contratos de prestadores de serviços (intérpretes de Libras e cuidadores).

## ➤ Napne do campus Linhares

- curso: produção de slides na perspectiva da Educação Especial e Inclusiva para professores, promovido pelo Napne do campus Linhares por intermédio do professor de Atendimento Educacional Especializado (Lucas Rodrigues);
- formação: orientações Pedagógicas para Acompanhamento de alunos com Necessidades Específicas do campus Linhares, conduzida pelo Napne – professor de AEE (Lucas Rodrigues) e Tradutor e Intérprete de Libras (Julianderson Ribeiro Cravo) – junto a todos os docentes do campus;

- entrevistas: foram conduzidas entrevistas com todos os estudantes público-alvo da Educação Especial ingressantes em 2020, para o preenchimento do Registro de Atendimento Inicial ao aluno com necessidades específicas (RAI), essa ação foi realizada pelo professor de AEE (Lucas Rodrigues) em parceria com a psicóloga do campus (Poliane dos Passos Almeida);
  - documento: Orientações sobre os estudantes público-alvo da Educação Especial para o trabalho dos docentes durante as atividades não presenciais, elaborado pela equipe do Napne para auxiliar os docentes com as questões dos estudantes com necessidades específicas, durante a pandemia da Covid-19;
  - reuniões mensais com a equipe do Napne;
  - proposta de live sobre temas voltados para Educação Especial em tempos de pandemia;
  - evento virtual “Setembro Surdo” para comemoração do dia 21/09 - Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência; e do dia 26/09 – Dia Nacional do Surdo.
- **Napne do campus Montanha**
- acompanhamento do desempenho acadêmico de cada aluno assistido de modo a identificar possíveis intervenções a serem feitas, auxílios que devam ser prestados ou recursos que precisam ser oferecidos a esses.
- **Napne campus Nova Venécia**
- produção de materiais e atividades adaptadas.
- **Napne do campus Piúma**
- planejamento de formações para 2021;
  - representação como membro do Fonapne na Câmara de Ensino Técnico e no Conselho de Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (CEPE).
- **Napne do campus Santa Teresa**
- suporte Pedagógico – planejamento, orientação e reforço curricular.

## ➤ Napne do campus São Mateus

- as professoras de AEE, juntamente com a equipe do pedagógico, elaboraram planos de estudos individuais para os discentes. Esses também foram disponibilizados para os pais e responsáveis no intuito de auxiliá-los na orientação e rotina dos estudantes;
- o Napne solicitou aos professores que fizessem a inserção das professoras de AEE em todas as salas de aula virtuais para que pudessem acompanhar o desenvolvimento das atividades, bem como auxiliar professores e estudantes;
- a equipe do Napne, além das reuniões mensais previstas no calendário, realizou também reuniões semanais no intuito de verificar como estão transcorrendo às atividades e possíveis ações que poderiam ser tomadas;
- formação com docentes da coordenadoria do curso técnico em eletrotécnica.

## ➤ Napne do campus Serra

- acompanhamento dos estudantes público-alvo da Educação Especial.

## ➤ Napne do campus Venda Nova do Imigrante

- realização de debates formativos na perspectiva da educação inclusiva. Tivemos um debate com o Luiz Henrique de Paulo Conceição (Instituto Rodrigo Mendes) em que conversamos sobre a História da Educação Inclusiva com base no livro “Educação Inclusiva na Prática” de organização de Rodrigo Hubner Mendes;
- conversa com o Professor Daniel Junqueira – UFES sobre a como podemos lidar com o aluno surdocego no campus Venda Nova do Imigrante. Participaram desse momento também outros guias-intérpretes e tradutores-intérpretes e uma pessoa com surdocegueira.

## ➤ Napne do campus Viana

- evento de formação em educação inclusiva com os servidores do campus Viana, mediado pela psicopedagoga Regina Pinto de Oliveira.

## ➤ Napne do campus Vila Velha

- aprovação da Iniciação Científica: “Ledores Solidários: Emanando Sonoridade aos Textos” e sensibilização dos alunos da licenciatura em Pedagogia por meio deste projeto;
- realização de network por whatsapp, e-mail, com pessoas da área da Educação Especial;
- parceria com Centro de Apoio para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual (CAP), na produção de materiais e cursos a serem ofertados;
- parceria com a SEDU – previsão de oferta e certificação do curso básico e intermediário em Libras;
- adequação estrutural do campus: rampas de acesso aos prédios e cantina;
- elaboração de edital e contratação de 2 monitores para suporte da professora de AEE;
- parceria efetivada com o campus Piúma, com a servidora Dalila na utilização do Braille Fácil, na configuração da impressora braille, na revisão da transcrição de textos para impressão.

## ➤ Napne do campus Vitória

- realização de adequações de materiais para que sejam digitalmente acessíveis;
- encaminhamentos de sugestões de cursos/ palestras/ eventos digitais de formação na área para professores e equipe;
- apoio na organização de acessibilidade para lives e eventos virtuais do campus;
- produção de conteúdo digitalmente acessível de temas ligados à Psicologia;
- participação na organização e realização da campanha “Setembro Inclusivo”.

## ➤ Em todos os campi

- divulgação do Napne junto aos alunos e responsáveis no processo seletivo e na matrícula;
- acolhimento, identificação e notificação dos casos de alunos com necessidades específicas a partir dos processos seletivos e demandas apresentadas pela equipe pedagógica;
- reunião de alinhamento e projetos de conscientização e sensibilização para 2020 realizados com a equipe do Napne e toda equipe de AEE, Pedagogos, Ledores, Tradutores e Intérpretes de Libras;

- formação e orientação de Professores sobre a construção do PEI e sobre o AEE;
- atendimento aos alunos com necessidades específicas dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio e Ensino Superior, seguido de orientação pedagógica aos professores;
- participação nas reuniões de pais e mestres;
- parcerias com outras instituições em formações on-line sobre o atendimento aos alunos em contexto de pandemia;
- orientações aos alunos e familiares para solicitação de tecnologias acessíveis como tablets, chips de internet para continuidade dos alunos quanto as APNPS;
- orientação quanto a Instrução Normativa nº 01/2020, de 25 de maio de 2020, que normatiza e orienta sobre os princípios e os procedimentos operacionais de acessibilidade para elaboração de materiais e tarefas didático-pedagógicas na Educação a Distância, nas atividades pedagógicas não presenciais e no ensino híbrido para discentes com Necessidades Educacionais Específicas no Ifes;
- planejamento das adaptações curriculares necessárias de acordo com as especificidades dos discentes;
- acompanhamento e atendimento individualizado aos estudantes atendidos pelo Napne;
- articulação com equipe de Assistência Estudantil para atendimento biopsicossocial dos estudantes com necessidades específicas.

## 8-Considerações

Considerando especialmente os impactos da pandemia da Covid-19, do isolamento social e das APNPs para as ações dos núcleos, bem como as iniciativas e proposições formuladas para atender às demandas estudantis frente ao contexto vivenciado no ano de 2020, apresentamos a seguir os principais avanços, desafios e entraves vivenciados pelos Napnes.

Dentre os **avanços vivenciados** no desenvolvimento das atividades dos Napnes dos campi, destacam-se:

- organização e acompanhamento remoto das atividades;
- reuniões pela web;
- elaboração de planilha conjunta para acompanhamento dos alunos pelos tutores dos Napnes;
- articulação com Diretoria de Ensino, Assistência Estudantil, coordenadorias de curso e pedagógico, demais setores;
- engajamento dos servidores em contribuir com a entrega dos materiais impressos aos alunos através do uso do carro oficial ou correios até as localidades rurais, na tentativa de garantir o atendimento educacional especializado para os alunos com dificuldade de acesso à internet;
- os alunos, que estavam em isolamento, identificaram nas APNPs uma possibilidade de aproximação com os estudos, com os outros alunos e com os professores;
- a visita domiciliar é um recurso que está sendo utilizado para facilitar a aproximação com os alunos e familiares neste contexto de isolamento social;
- visibilidade, pelos professores regentes, dos avanços alcançados pelos alunos mesmo durante a pandemia;
- as ferramentas e recursos tecnológicos utilizados no período de APNPs demonstraram a importância do planejamento e do uso das tecnologias a favor da inclusão e acessibilidade dos estudantes público-alvo da educação especial;
- elaboração da Instrução Normativa nº 01/2020, de 25 de maio de 2020;
- participação efetiva nas reuniões pedagógicas;
- sensibilização de alguns docentes a respeito das adaptações necessárias para atender aos alunos com necessidades específicas;
- criação de métodos e organização de trabalho adequados para atender às necessidades dos alunos no sistema não-presencial, maior estudo e preparação da equipe;

- obtenção dos auxílios de inclusão digital (internet/ chips/ equipamentos) para atender os alunos.

Entendemos que os avanços elencados têm contribuído não só para o fortalecimento e institucionalização das ações dos Napnes, mas também para a consolidação de um processo de formação em serviço e para a elaboração do planejamento para o próximo ano, pois possibilitam a visualização de indicadores da eficácia do trabalho desenvolvido.

Além disso, os **desafios e dificuldades enfrentados** no cotidiano de trabalho dos profissionais que atuam no Napne também têm se constituído como indicativos da demanda ainda existente, apontando para as próximas ações prioritárias à atuação dos Napnes. Entre esses entraves, destacamos:

- nos campi agrícolas e com sistema de internato, a maioria dos alunos residem em áreas rurais, e diante da pandemia e a necessidade de implementar as APNPs, os Napnes destes campi enfrentaram o desafio de estudar e propor estratégias para que os materiais fossem entregues a esses alunos – como fazer o envio de material impresso (normal e ampliado), o uso do carro oficial e correios para enviar materiais até as comunidades mais distantes e como garantir o atendimento educacional especializado para os alunos com dificuldades de acesso à internet;
- com a implementação das APNPs muitos servidores ligados ao Napne relataram a sobrecarga de trabalho, pois por se tratar de um Núcleo e não um setor, os membros têm outras atribuições, por estarem lotados em outros setores, o que muitas vezes dificulta o processo de elaboração e execução dos trabalhos do Napne;
- adequação de estratégias no uso dos recursos tecnológicos para atender os alunos do Napne;
- adaptação à realidade do trabalho remoto;
- trabalhar com poucos profissionais, sem a garantia de permanência do trabalho (contratações temporárias e terceirização);
- obtenção de recursos para garantir equipe mínima com profissionais especializados para o atendimento especializado (professores de AEE, intérpretes, professor libras/língua portuguesa), uma vez que contratos voluntários precarizam tanto as condições de trabalho como o serviço ofertado;
- dificuldade no contato com os alunos e/ou familiares através de ligação telefônica e/ou aplicativo de mensagens, o que ocasionou atrasos para compreender a situação de cada aluno e ofertar atividades que atendessem cada demanda;
- falta de acesso de alunos por muito tempo durante as APNPs;

- manutenção do vínculo dos alunos com a instituição de maneira remota;
- conscientização das famílias acerca da responsabilidade no processo de desenvolvimento do aluno;
- sensibilização dos alunos acerca da sua autonomia para os estudos e a vida;
- dificuldades vivenciadas pelos alunos com necessidades específicas acompanhados pelo Napne: desconhecimento do ambiente virtual de aprendizagem; grande quantidade de conteúdos trabalhados no ensino médio integrado; organização dos momentos de estudos; o isolamento social; trancamentos de matrícula devido às dificuldades encontradas para realizar as APNPs;
- barreiras aos processos de ensino-aprendizagem, desde aspectos de ordem individual, oriundas das vulnerabilidades das famílias, aos aspectos de ordem institucional;
- dificuldade em orientar os estudantes, à distância, quanto a conteúdos/comandos básicos (ex: aprender a ligar/desligar o computador), para garantia de acompanhamento das APNPs por parte de alguns alunos;
- dar o suporte necessário aos alunos acompanhados sem acesso à internet ou sem acesso a computadores;
- formar, manter e estabelecer o vínculo dos profissionais com os alunos no atendimento;
- dificuldade em garantir a elaboração do PEI;
- dificuldade de planejamento e antecipação do material para adaptação;
- dificuldade em realizar as adaptações didático-pedagógicas com relação a materiais e as metodologias de ensino;
- falta de sala de recurso para atendimento do AEE;
- dificuldade em manter o atendimento educacional especializado de forma remota;
- falta de capacitação específica para uso das tecnologias;
- carga horária baixa para coordenadores e secretário do núcleo;
- obrigatoriedade do Coordenador do Napne ser também o representante do Fonapne dificultou a organização do Núcleo, pois sobrecarrega as demandas para quem está na Coordenação;
- no contexto das APNPs foi preciso adequar as residências da equipe do Napne para atender as demandas, como por exemplo o estúdio para gravação de vídeos em Libras de forma remota. Muitos servidores precisaram investir recursos próprios em equipamentos e cursos para o trabalho remoto.

Diante de tais situações, enfatizamos as **principais necessidades identificadas** pelos profissionais que atuam nos Napnes:

- promover o retorno gradual e seguro ao trabalho presencial nos campi conforme determina a Portaria n. 18, de 5 de janeiro de 2021, elaborada a partir da Instrução Normativa nº 109, de 29 de outubro de 2020, e que se complementa com os protocolos de biossegurança do Ifes. Diante da indefinição do retorno, faz-se necessário realizar o planejamento para atendimento às demandas dos alunos com relação a necessidade de mudanças nos horários de atendimento educacional especializado, monitorias especiais e atendimentos individuais com os professores de área;
- necessidade de oferta de softwares e recursos específicos para realização das APNPs;
- promoção do debate institucional acerca da normatização da carga horária de planejamento dos professores que possuem alunos com necessidades específicas em suas turmas, adequações no sistema acadêmico para registro das questões específicas dos alunos que acompanhamos, regulamentação do trabalho do professor de atendimento educacional especializado incluindo, por exemplo, a criação de um diário específico para a inclusão deste alunos, revisão dos documentos em anexo a resolução nº 55 do Ifes (PEI, relatório coletivo docente, etc), processo avaliativo dos alunos público-alvo da educação especial, dentre outras;
- reflexões mais profundas e normativas mais claras para pensarmos a inclusão de pessoas com Deficiência Intelectual no ensino superior;
- formação específica na área da Educação Especial para os integrantes do Napne, pois nota-se que alguns demonstraram muitas dúvidas em relação a esta temática;
- melhorar o espaço físico do Napne adequado para equipar a Sala de Recursos Multifuncionais; Biblioteca Setorial; Estúdio para gravação de vídeos em Libras;
- criação de uma política institucional de formação inicial e continuada para servidores, docentes, discentes e comunidade externa na área da Educação Especial.
- recursos humanos: contratação, preferencialmente em caráter efetivo, de profissionais com formação para o Atendimento Educacional Especializado (AEE); contratação de professores de Libras e/ou professores bilíngues (Português/ Libras); designação de vagas de estágio e monitoria para proporcionar acompanhamento individual de alunos, especialmente aqueles com deficiência intelectual e visual; garantia de equipe multidisciplinar em todos os campi; formação para servidores em Educação Inclusiva, legislação específica, Libras, produção de materiais e manuseio de equipamentos assistivos; eliminação de barreiras pedagógicas e atitudinais; destinação de carga horária complementar de planejamento para professores que tenham alunos com necessidades específicas, possibilitando a produção de material didático acessível e atendimento individualizado complementar e/ou suplementar.

- recursos Didáticos e Materiais: aquisição de jogos pedagógicos, especialmente para trabalhar com os alunos com deficiência intelectual, além de filmes que possam estimular a concentração e a autonomia do estudante; aquisição de dicionário em Libras (nível superior); aquisição/ produção de vídeos didáticos com tradução em Libras; produção de material sobre orientação e mobilidade; aquisição de cadeiras de rodas para viabilizar o deslocamento dos alunos com mobilidade reduzida nos espaços do ambiente escolar; destinação de recurso financeiro específico, dentro do planejamento orçamentário, para fins de compra de material assistivo e custeio de ações do Napne voltadas ao atendimento aos alunos e à promoção da Educação Inclusiva. Produção de sistemas computacionais acessíveis como a (adequação) do Moodle, que possam ser utilizados por todos;
- infraestrutura: disponibilização de espaços para organização das Salas de Recursos Multifuncionais (SRM), salas do Napne e salas para atendimento individualizado; promoção de acessibilidade arquitetônica em todos os ambientes dos campi, especialmente nos acessos, circulação, salas de aula e banheiros; instalação de elevadores ou plataformas elevatórias para viabilizar o deslocamento de cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida entre os andares dos prédios;
- *parcerias*: estabelecimento/ fortalecimento de parcerias interinstitucionais para realização dos encaminhamentos e acompanhamentos necessários e de assessoria em Tecnologias Assistivas (ex.: Ufes – curso de Terapia Ocupacional, Apae, Instituto Braille, Instituto Benjamin Constant, Ppge/Ufes, etc.).

Considerando o exposto, e **para que o trabalho dos Napnes nos campi possa ser aprimorado**, as equipes avaliam ser de fundamental importância:

- fluxo institucional no que se refere à organização e estabelecimento de procedimentos para processos de demanda de profissionais especializados no atendimento ao aluno com necessidades específicas;
- criação de um laboratório de acessibilidade na reitoria, que concentre os profissionais disponíveis para atendimento a todos os campi na produção de material didático acessível;
- estrutura de um mini estúdio para gravar o material acessível em Libras produzido pelas Câmera filmadora, tripé, licença para programa de edição de vídeo, fundo para gravação adequada de vídeos e HD externo para armazenar os vídeos e para gravação de vídeos (para gravar materiais didáticos e enunciados de questões que não exijam utilização de elementos visuais complementares;
- estabelecimento de um orçamento específico para o Napne, garantindo assim que as ações pensadas (sensibilização, formação continuada, capacitações, aquisição de materiais e equipamentos, etc) sejam efetivamente realizadas;

- ampliar o número de pessoas envolvidas no Napne;
- a transformação do Napne efetivamente em um setor, preferencialmente de caráter transversal, com servidores designados para ele, a fim de favorecer a realização de um trabalho de maior qualidade junto à comunidade acadêmica;
- a delimitação de carga horária específica para que os membros do Napne desenvolvam trabalhos e ações a ele relacionadas, com o apoio das chefias imediatas;
- considerando que a coordenação do Napne é uma função que envolve dedicação e responsabilidades tanto como qualquer outra coordenação, sugere-se que o Ifes institua função gratificada para o coordenador do Napne;
- a construção de uma Política Institucional de Inclusão, que defina os princípios e as ações relacionadas à temática, no âmbito do Ifes;
- o desenvolvimento de um planejamento anual de ações para o Napne;
- a expansão da oferta de formação para professores e demais servidores envolvidos no atendimento aos alunos com necessidades específicas;
- a criação e manutenção de grupos de estudo e pesquisa sobre Educação Inclusiva e Acessibilidade;
- o incentivo à produção de tecnologia assistiva (ex.: sistemas computacionais acessíveis);
- elaboração e divulgação de um boletim virtual periódico para divulgação do Napne e das ações inclusivas na comunidade escolar;
- oferta de curso de Libras para os servidores em todos os campi;
- organização de momentos de capacitação dos servidores para utilização de equipamentos, materiais e recursos assistivos;
- continuidade e ampliação das ações de promoção de eventos e fóruns que possibilitem o debate sobre Educação Inclusiva e Acessibilidade, assim como trocas de experiências entre os campi, no intuito de contribuir na construção do trabalho junto aos discentes com necessidades específicas;
- parcerias interinstitucionais para realização dos encaminhamentos e acompanhamentos, articulação de cursos e capacitações e assessoria em Tecnologias Assistivas;
- promoção e fortalecimento de parcerias com órgãos públicos municipais e estaduais para compartilhamento de experiências e construção de fluxos para encaminhamento de demandas, conforme a necessidade;
- destinação de carga horária complementar de planejamento para professores que atendem alunos com necessidades específicas, viabilizando a produção de material didático acessível e atendimento individualizado complementar e/ou suplementar;
- realização de estudos acerca da legislação vigente, adequação do currículo e práticas pedagógicas, temporalidade flexível, terminalidade específica, sujeitos público-alvo da Educação Especial, entre outros temas;

- realização de pesquisa com o objetivo de investigar o número de estudantes com necessidades específicas matriculados nas séries finais do ensino fundamental das escolas dos municípios atendidos pelos campi, em cada região, possibilitando o mapeamento e a divulgação do Ifes para este público.

Diante dos relatos apresentados pelas equipes dos Napnes do Ifes e com objetivo de fortalecer a Educação Especial na perspectiva inclusiva no âmbito institucional, a Pró-reitoria de Ensino, através da Diretoria de Assuntos Estudantis, pretende desenvolver algumas ações estratégicas, com metas e compromissos, conforme descritos a seguir.

- ❖ Ações afirmativas garantindo a reserva de vagas para pessoas com deficiência:
  - realizar a divulgação da oferta de reserva de vagas para as comunidades, movimentos, conselhos e associações de pessoas com deficiência.
- ❖ Aprimoramento da acessibilidade nos processos seletivos de ingresso no Ifes:
  - retomar as discussões acerca da elaboração de Instrução Normativa sobre Acessibilidade nos Processos Seletivos do Ifes;
  - fortalecer as ações de acessibilidade existentes.
- ❖ Fortalecimento da Educação Especial:
  - continuidade das discussões da comissão responsável pelo estudo do Laboratório de Acessibilidade Informacional no Ifes.
  - continuidade e ampliação das ações de promoção de eventos e fóruns que possibilitem o debate sobre Educação Inclusiva e Acessibilidade, assim como trocas de experiências entre os campi, no intuito de contribuir na construção do trabalho junto aos discentes com necessidades específicas.
  - promoção e fortalecimento de parcerias com órgãos públicos municipais e estaduais para compartilhamento de experiências e construção de fluxos para encaminhamento de demandas, conforme a necessidade.
  - estabelecer e fortalecer parcerias interinstitucionais para a realização de encaminhamentos e acompanhamentos necessários e de assessoria em Tecnologias Assistivas.
  - fomentar a produção de material gráfico acessível para divulgação em parceria com os campi, Assessoria de Comunicação e Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância do Ifes.

- promover a discussão junto à gestão do Ifes quanto à importância da implantação da Comissão Permanente de Acessibilidade em âmbito institucional.
- fomentar a produção do Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional Técnica Acessível.
- ❖ Estruturação de processos para contratação de profissionais da área da Educação Especial.
  - realização de levantamento das demandas de profissionais da Educação Especial nos campi e repasse da informação à Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, para condução das providências com vistas à contratação.

## 9-Referências Bibliográficas

BRASIL. **Lei N.º 13.409**, de 28 de dezembro de 2016. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2016/lei/l13409.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13409.htm)> Acesso em 10 ago 2020.

\_\_\_\_\_. **Lei N.º 10.436**, de 24 de abril de 2002. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/2002/L10436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10436.htm)> Acesso em 10 ago 2020.

\_\_\_\_\_. **Lei N.º 13.005**, de 25 de junho de 2014. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm)> Acesso em 10 ago 2020.

\_\_\_\_\_. **Lei N.º 13.146**, de 06 de julho de 2015. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm)> Acesso em 10 ago 2020.

\_\_\_\_\_. **Decreto Nº 10.185**, de 20 de dezembro de 2019. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2019/decreto/D10185.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D10185.htm)> Acesso em 10 ago 2020.

\_\_\_\_\_. **Decreto Nº 7.611**, de 17 de novembro de 2011. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm)> Acesso em 10 ago 2020.

\_\_\_\_\_. **Decreto Nº 5.626**, de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm)> Acesso em 10 ago 2020.

\_\_\_\_\_. **Decreto Nº 7.612**, de 17 de novembro de 2011. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/\\_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7612.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7612.htm)> Acesso em 10 ago 2020.

IBGE. INSTITUTO NACIONAL DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Nota Técnica 01/2018**. Rio de Janeiro, 2012.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2024**. Disponível em <[https://www.ifes.edu.br/images/stories/Res\\_CS\\_48\\_2019\\_-\\_PDI\\_-\\_Anexo.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_48_2019_-_PDI_-_Anexo.pdf)> Acesso em 10 ago de 2020.

\_\_\_\_\_. **Resolução CS Ifes N.º 19**, 1º de julho de 2019. Disponível em <<https://www.ifes.edu.br/conselhos-comissoes/conselho-superior?start=12>> Acesso em 10 ago de 2020.

\_\_\_\_\_. **Portaria Nº 1.063**, 05 de junho de 2017. Disponível em <[https://ifes.edu.br/images/stories/files/Pro\\_reitoria\\_ensino/fonapne/portaria\\_10632014homologaregulamentonapne.pdf](https://ifes.edu.br/images/stories/files/Pro_reitoria_ensino/fonapne/portaria_10632014homologaregulamentonapne.pdf)> Acesso em 17 jun de 2020.

\_\_\_\_\_. **Portaria Nº 039**, 11 janeiros de 2013. Disponível em < [https://ifes.edu.br/images/stories/files/Pro\\_reitoria\\_ensino/fonapne/portaria\\_n039\\_2013\\_homologa\\_regulamento\\_fonapne.pdf](https://ifes.edu.br/images/stories/files/Pro_reitoria_ensino/fonapne/portaria_n039_2013_homologa_regulamento_fonapne.pdf) > Acesso em 17 jun de 2020.